



CHS

CENTRO DE HISTÓRIA
DA SOCIEDADE
E DA CULTURA

3ª ESCOLA DE VERÃO DE PALEOGRAFIA, DIPLOMÁTICA E SIGILOGRAFIA

DO CENTRO DE HISTÓRIA
DA SOCIEDADE E DA CULTURA

15-19 Julho de 2024

Local: Arquivo da Universidade de Coimbra,
Sala D. João III

PROGRAMA

15, SEGUNDA-FEIRA

MANHÃ

9h30 – Abertura

10h00 – Conferência inaugural

Manuel Salamanca López: *El expediente municipal moderno: génesis, tradición y tipología documental*

11h00-11h30 – Pausa

11h30-12h30 – Oficina: Manuel Salamanca López: *Tipologías gráficas en un archivo capitular (sécs. XV-XVIII)*

12h30 – Almoço livre

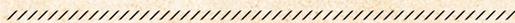
TARDE

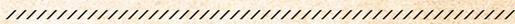
14h00-15h30 – Conferência

Maria José Azevedo Santos: *A importância dos Cartulários medievais portugueses ontem e hoje*

15h30-16h00 – Pausa

16h00-17h30 – Oficina: Maria José Azevedo Santos





16, TERÇA-FEIRA

MANHÃ

9h30-11h00 – Conferência

Catarina Barreira: *Paisagens d'Escritas em Portugal I: Códices e bibliotecas cistercienses*

11h00-11h30 – Pausa

11h30-12h30 – Oficina: Catarina Barreira

12h30 – Almoço livre

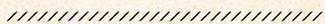
TARDE

14h00-15h30 – Conferência

Luís Rêpas: *Paisagens d'Escritas em Portugal II: Documentos, selos e arquivos cistercienses*

15h30-16h00 – Pausa

16h00-17h30 – Oficina: Luís Rêpas



17, QUARTA-FEIRA

MANHÃ

9h30-11h00 – Conferência

Maria João Oliveira e Silva: *A Diplomática e o estudo da Chancelaria Episcopal do Porto*

11h00-11h30 – Pausa

11h30-12h30 – Oficina: Maria João Oliveira e Silva

12h30 – Almoço livre

TARDE

14h00-15h30 – Conferência

Saul António Gomes: *Paisagens d'Escritas em Portugal III: Chancelarias cistercienses medievais*

15h30-16h00 – Pausa

16h00-17h30 – Oficina: Saul António Gomes



18, QUINTA-FEIRA

MANHÃ

9h30-11h00 – Conferência

Maria Alegria Fernandes Marques: *Bulas, Bulários e o seu interesse na actualidade*

11h00-11h30 – Pausa

11h30-12h30 – Oficina: Maria Alegria Fernandes Marques

12h30 – Almoço livre

TARDE

14h30-15h30 – Conferência

Ana Margarida Dias da Silva: *Grafias ocidentais oitocentistas na Correspondência do Jardim Botânico e Instituto Botânico da UC*

15h30-16h00 – Pausa

16h00-17h30 – Oficina: Ana Margarida Dias da Silva

19, SEXTA-FEIRA

MANHÃ

9h30-11h00 – Conferência

Ana Maria Bandeira: *Correspondência entre Colégios da Companhia de Jesus. A solidariedade no abastecimento de alimentos e os exemplos de Braga, Bragança e Faro (sécs. XVI-XVII)*

11h00-11h30 – Pausa

11h30-12h30 – Oficina: Ana Maria Bandeira

12h30 – Almoço livre

TARDE

15h00-17h30 – Visita de estudo ao *Arquivo Histórico Municipal de Coimbra*



CONFERENCISTAS E COORDENADORES DAS OFICINAS APLICADAS

Ana Margarida Dias da Silva

é doutorada em Ciência da Informação (FLUC), mestre em História Contemporânea (FLUC), mestre em Ciências da Informação e da Documentação, área de especialização em Arquivística (FCSH-UNL) e licenciada em História, variante de História da Arte (FLUC). Arquivista desde 2004, tem trabalhado em arquivos públicos e privados e é atualmente técnica superior no Arquivo do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. A sua dissertação de mestrado *O uso da Internet e da Web 2.0 na difusão e acesso à informação arquivística: o caso dos arquivos municipais portugueses* venceu o 1º Prémio *Olga Gallego de Investigación en Archivos* (2015). A sua tese de doutoramento, intitulada *O sistema de informação Jardim Botânico da Universidade de Coimbra: perspetiva sistémica e visão holística da informação*, foi defendida em 2021. É investigadora do Centro de História da Sociedade e da Cultura.

Ana Maria Bandeira

é licenciada em História e diplomada com o Curso de Bibliotecário-Arquivista, sendo técnica superior de Arquivo no Arquivo da Universidade de Coimbra, desde 1983. Aqui tem desenvolvido trabalhos no âmbito do tratamento de acervos documentais diversos, promovido e acompanhado incorporações e aquisições para enriquecimento do acervo do AUC, em todas as etapas de identificação documental e seu ingresso. Colabora em pareceres técnicos, sobre tratamento arquivístico e documental. Tem tido a seu cargo a elaboração de exposições temáticas e respetivos catálogos, com mais de 50 exposições. Colaborou também em exposições, patentes fora do AUC, com seleção de documentos e elaboração de textos para catálogo. Dedicou-se, ainda, à pesquisa da história do fabrico do papel e das marcas de água, com publicação de diversos trabalhos e apresentações em colóquios, congressos e encontros, tendo uma atividade regular, com artigos, no Boletim do AUC, do qual foi coordenadora de 1992 a 1997. Exerceu também a docência no âmbito da formação de Técnicos Profissionais de Arquivo e foi coordenadora do *Inventário do Património Cultural Móvel: Bens Arquivísticos*, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura (para o distrito de Coimbra).

////////////////////////////////////

Catarina Barreira

é doutorada em Ciências da Arte/Belas Artes (2011), pela Universidade de Lisboa, é Investigadora Integrada do Instituto de Estudos Medievais (IEM) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e, desde 2019, encontra-se contratada como investigadora ao abrigo da Norma Transitória, financiada por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) (ref^a DL 57/2016/CP1453/CT0070). Tem como domínio de especialização a História da Arte Medieval e os seus interesses de investigação centram-se nos seguintes temas: liturgia medieval; Ordem de Cister; mosteiros cistercienses; bibliotecas; *scriptoria*; códices (e o seu estudo material); e circulação de livros manuscritos. É Investigadora Principal dos projectos *Cistercian Horizons. Studying and characterizing a medieval scriptorium and its production. Alcobaca. Local identities and liturgical uniformity in dialogue (concluído em Setembro de 2022)* e *Books, rituals and space in a Cistercian nunnery. Living, praying and reading in Lorvão, 13th-16th c.* (a decorrer até 2025), ambos financiados pela FCT. Entre 2015 e 2019 foi coordenadora do Grupo de Investigação “Imagens, Textos e Representações” e entre 2019 e 2021 foi Subdiretora suplente do IEM, cargo que desempenha novamente desde Março de 2023.

Luís Rêpas

é doutorado em História Medieval, pela Universidade de Coimbra, com uma tese intitulada *Esposas de Cristo. As Comunidades Cistercienses Femininas na Idade Média*, que foi distinguida com o “Prémio A. de Almeida Fernandes”, de História Medieval Portuguesa. É investigador integrado do Centro de História da Sociedade e da Cultura (UC) e colaborador do Instituto de Estudos Medievais (FCSH-UNL). Tem-se dedicado ao estudo da Idade Média, centrando-se a sua investigação na História do Monaquismo, da Nobreza, das Mulheres e da Cultura Escrita. Da sua produção historiográfica destaca-se ainda a sua dissertação de mestrado, intitulada *Quando a Nobreza Traja de Branco. A Comunidade Cisterciense de Arouca durante o Abadessado de D. Luca Rodrigues (1286-1299)*, publicada em 2003, bem como alguns artigos sobre mosteiros cistercienses femininos portugueses e as suas comunidades, e sobre manuscritos litúrgicos. Integrou a equipa do Projeto *Horizontes Cistercienses*, que estudou o *scriptorium* de Alcobaça e a sua produção, é investigador do *Projeto Livros, rituais e espaço num mosteiro cisterciense feminino. Viver, ler e rezar em Lorvão nos séculos XIII a XVI* (<https://doi.org/10.54499/PTDC/ART-HIS/0739/2020>), ambos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, e, atualmente, é Professor Auxiliar Convidado na Universidade de Coimbra.

Manuel Salamanca López

é doutorado em História e recebeu um prémio extraordinário de doutoramento. Professor de Paleografia e Diplomática na Faculdade de Geografia e História na Universidade Complutense de Madrid. Coordenador do Mestrado em Património Histórico Escrito-UCM. Coordenador-Gestor do Campus Virtual-UCM. Diretor de Publicações da Confederação Espanhola de Centros de Estudos Locais (CECEL). Membro do Conselho Diretivo do ICARUS: Centro Internacional de Investigação Arquivística. Organizou e lecionou cerca de 100 cursos nacionais e internacionais.

No domínio da inovação pedagógica, foi diretor de quatro projetos e membro de outros seis; autor e coautor de mais de 15 artigos e monografias; organizador e orador em mais de 50 congressos e conferências; e deu 30 cursos de formação de professores. No domínio da investigação, publicou cerca de 100 artigos e monografias. Dirigiu 15 projetos de investigação e foi membro de 20. Foi orador principal em 40 congressos, seminários e ciclos de conferências. Coordenou 12 congressos internacionais e foi membro do comité científico de 10 congressos e conferências. Foi conferencista ou orador convidado em mais de 50 universidades e organizações internacionais.

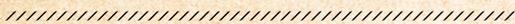
////////////////////////////////////

Maria Alegria Fernandes Marques

é Professora Catedrática jubilada da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É autora de várias obras, de temática variada, onde sobressaem as instituições eclesiásticas medievais, mormente os estudos monásticos (último título: *Memória de um mosteiro. Lorvão, séculos IX-XII. História de uma comunidade masculina*); a história local, com incidência no período medieval (com a publicação de 30 forais), e ainda a biografia, de que destaca *D. Matilde, a primeira rainha de Portugal*; *D. Dulce, a rainha fecunda*; *As primeiras infantas de Portugal*, *D. Matilde*, *D. Teresa*, *D. Sancha* e *D. Mafalda*. Conta ainda com várias publicações em Espanha, França, Itália e Brasil. Tem publicações de temáticas de cronologia mais abrangente, de que destaca *Gentes de paz em tempos de guerra. Mortágua, 1721-1810*. Foi Presidente do Conselho Diretivo da Faculdade de Letras da UC; fez parte de várias comissões universitárias e ministeriais, no âmbito do Ensino Superior e foi membro (Presidente e vogal) de vários júris de concursos internacionais no âmbito do Ensino Superior. Foi galardoada com a medalha de mérito cultural do Município de Mira e do Município de Mealhada, premiada pela Academia Portuguesa da História e distinguida com o Prémio A. de Almeida Fernandes de História Medieval Portuguesa, 2023. Foi palestrante em vários Congressos e Universidades estrangeiras (Espanha, França, Brasil, Chile) e Professora convidada na Universidade de São Paulo, na Universidade Fluminense do Rio de Janeiro e na Universidade de São Luís do Maranhão. É académica de número da Academia Portuguesa da História.

Maria João Oliveira e Silva

é doutorada em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Dedicou o seu doutoramento às áreas da Paleografia e da Diplomática, debruçando-se sobre a documentação da Sé do Porto no período medieval (*A Escrita na Catedral: a Chancelaria Episcopal do Porto na Idade Média*. Lisboa: CEHR, 2013). O seu projeto de Pós-Doutoramento, sediado no CEHR-UCP (Centro de Estudos de História Religiosa) e no CITCEM-UP (Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»), centrou-se no tema “Ensinar e aprender a escrever em Portugal na Idade Média”. Atualmente é investigadora contratada da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, desenvolvendo a sua investigação no CITCEM-UP, através de um projeto relativo à análise dos níveis de competência gráfica das comunidades marítimas do norte de Portugal (entre a Idade Média e a Época Moderna). Dedicou-se, em especial, à investigação nas áreas da Paleografia e da Diplomática Medieval e Moderna, da História da Igreja e da História Custodial, assim como ao estudo e publicação de fontes documentais, nomeadamente de cartulários.



Maria José Azevedo Santos

é doutorada em História, Professora Catedrática Jubilada da FLUC e Professora Honorária da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO, título conferido, em 2017, pelo Núcleo de Paleografia e Diplomática.

É autora da primeira tese de doutoramento (1989), em Portugal, na área da Paleografia e Diplomática latinas na Alta Idade Média, subordinada ao título *Da visigótica à carolina – a Escrita em Portugal de 882 a 1172 (Aspectos técnicos e culturais)*, orientada por Avelino de Jesus da Costa e Manuel C. Díaz y Díaz.

Investigadora integrada do Centro de História da Sociedade e da Cultura. Foi diretora do Arquivo da Universidade de Coimbra entre 2003 e 2011. É académica de número da Academia Portuguesa da História, académica de número do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, membro do Comité International de Paléographie Latine, membro do Consejo, asesoramiento y colaboración no Seminário de Paleografia, Codicologia i Diplomática da Universidade Autónoma de Barcelona, codiretora da Cátedra Institucional del Camino de Santiago y de las Peregrinaciones da Universidade de Santiago de Compostela. Possui larga experiência no magistério de cursos, oficinas e workshops nas áreas de Paleografia, Diplomática e Codicologia portuguesas medievais e modernas. É autora de largas dezenas de artigos, livros e capítulos de livros (ver Ciência Vitae).

Saul António Gomes

é doutorado em História, pela Universidade de Coimbra, e professor Associado, com Agregação, do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da mesma Universidade. Nesta Universidade leciona presentemente a cadeira de Paleografia e Diplomática, tendo assumido no passado, também, as cadeiras, de licenciatura e de mestrado, de Codicologia, Introdução à Sigilografia, Património Bibliográfico e Documental, entre outras unidades curriculares nomeadamente na área da História de Portugal Medieval, dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa e da História Local e Património Cultural. A sua tese de doutoramento incidiu sobre a produção documental da chancelaria do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra nos séculos XII a XIV. Publicou o *Guia de Estudos da Sigilografia Portuguesa* (2ª ed., 2013), contando-se por várias dezenas os trabalhos editados, em cronologias medievais e modernas, versando temas como o dos formulários documentais, das chancelarias régias, eclesiásticas e municipais, dos forais concelhios e a edição de fontes. Desempenhou cargos de vice-presidente do Conselho Científico e do Conselho Diretivo da FLUC. Integra o CHSC, sendo colaborador do CEHR da Universidade Católica Portuguesa, académico correspondente da Academia Portuguesa da História e membro da Commission Internationale de Diplomatique (Paris). Foi coordenador do projeto *Fragmed – Corpus Portugaliae Fragmentorum*. Ministrou, como professor convidado, cursos de Paleografia e Diplomática nas Universidades Federais de Goiás e do Paraná e na Universidade de Brasília.

////////////////////////////////////

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria José Azevedo Santos
Saul António Gomes
Maria do Rosário Morujão

SECRETARIADO

Ana Maria Correia
chsc@ci.uc.pt

Inscrições – Para se inscrever envie email para **chsc@ci.uc.pt**.
Número de inscrições limitado a 35 participantes com
direito a certificado.



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



UNIVERSIDADE D
COIMBRA



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA,
ESTUDOS EUROPEUS,
ARQUEOLOGIA E ARTES

